

UNIFICAÇÃO

Secretário

PAULO TOLEDO MACHADO

Direção:

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Órgão da

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE S. PAULO
"U. S. E."

Conselho de Redação:

PAULO ALVES DE CODOY

PROF. EMILIO MANSO VIEIRA
DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS

ANO VIII

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n.º 183.663, em 11-4-1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2083, de 12-11-1953, combinada com o Decreto federal n.º 4857, de novembro de 1939, sob n.º 1244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital.

SÃO PAULO — BRASIL

Dezembro de 1960

Redação

Rua S. Amaro, 362 — Cx. Postal, 3.946

Telefone: 37-8637 — São Paulo

N. 93

Espiritismo e Progresso

Allan Kardec, n' O Livro dos Espíritos, fez o seguinte comentário com alusão à influência de a doutrina espírita exerceria na senda do progresso humano:

«As idéias só com o tempo se transformam; nunca de súbito;

De geração em geração, elas se enfraquecem e acabam por desaparecer, paulatinamente, com os que as professam, os quais vêm a ser substituídos por outros indivíduos imbuídos de novos princípios, como sucede com as idéias políticas.

Vêde o paganismo. Não há hoje mais quem professe as idéias religiosas dos tempos pagãos. Todavia, muitos séculos após o advento do Cristianismo, delas ainda restavam vestígios, que somente a completa renovação das raças conseguiu apagar. Assim será com o Espiritismo. Ele progride muito; mas, durante duas ou três gerações, ainda haverá um fermento de incredulidade, que unicamente o tempo aniquilará. Sua marcha porém, será mais célere do que a do Cristianismo, porque o próprio Cristianismo é quem lhe abre o caminho e serve de apoio.

O Cristianismo tinha que destruir; o Espiritismo só tem que edificar».

O insigne Codificador encerrou nessa sábia instrução o mais criterioso parecer sobre a transmutação paulatina que se operará no fundamento da civilização, e que dará ao Espiritismo o lugar que lhe compete, tornando-se crença geral e marco de uma Nova Era na história da humanidade, não obstante ter que sustentar lutas as mais acerbadas até que, pela renovação natural que se operará na inteligência humana, ele venha a se implantar de modo decisivo nos corações.

A idéia que se impõe pela violência jamais terá consistência, a não ser em casos especiais que, contudo, não deixam de guardar relação muito íntima com a necessidade da renovação das mentalidades. E' imprescindível que algumas gerações passem artes que se apaguem totalmente os vestígios dos velhos hábitos. Nada se transforma miraculosamente, por encanto.

O Cristianismo surgiu na Terra num momento quando se entrecravavam a corrupção do paganismo e a tendência de uma nova mentalidade não se conformava com os dogmas e diretrizes obsoletas que não suportavam análise mais profunda.

O Espiritismo, a seu turno, surgiu na hora psicológica, quando o gênero humano sentia o coração vazio devido à falta de substância de princípios meramente rotulados de cristãos.

O advento da Doutrina dos Espíritos é indicio seguro de que a humanidade já está suficientemente preparada para assimilar as verdades imorredouras ensinadas pelo Cristo de Deus há quase vinte séculos, porém, muito ainda resta a fazer até que se expandam e consolidem no consenso humano as idéias enfeixadas nas obras basilares do Espiritismo.

O esforço de todas as sociedades espíritas está sendo dirigido no sentido de se fazer sentir a prioridade que os ensinamentos de ordem moralizante e espiritualizante devem merecer nos corações humanos. Porém, para a colimação desse nobilitante objetivo resta uma coisa importantíssima a fazer: a unificação dos espíritas.

O Movimento de Unificação, portanto, não é uma idéia esparsa procurando acolhida generosa, é uma necessidade dos tempos, imprescindível para a vitória de uma ideal que já tem as suas raízes implantadas no seio da humanidade há mais de um século.

(Continúa na pág. 2)

Os Grandes Vultos do Espiritismo

ERNESTO BOZZANO

Grande pensador e cientista italiano, encarnado em 1861 na cidade de Génova e desencarnado na mesma cidade no dia 7 de julho de 1943.



Aos quinze anos já Ernesto Bozzano se interessava pela psicologia, filosofia, ciências naturais, astronomia e paleontologia, porém, o que o atraía de maneira irresistível eram os problemas da personalidade humana e a razão e finalidade da vida.

Positivista dos mais ilustres, Bozzano se apaixonou por todos os ramos do saber humano, entregando-se ao estudo dos grandes filósofos, de Platão a Hegel, de Descartes a Lotze, de Rosmini a Gioberti. Como não conseguisse o que desejava nos ensinamentos desses pensadores, demandou as obras de Büchner, de Maleschott, de Vogt, de Feuerbach, Haeckel, Huxley, Comte, Taine, Guyau, Le Dantec, Morselli, Sergi, Ardigó, etc.

Dos postulados positivistas passou para o materialismo mais intransigente, tendo por mestre Herbert Spencer, o que o levou a declarar, mais tarde: "Fui um positivista-materialista a tal ponto convencido, que me parecia inverossímil que pudessem existir pessoas cultas, dotadas normalmente de sentido comum, que pu-

(Continúa na pág. 6)

Competência

+ Trabalho

= Unificação

A qualidade excelsa, mais delicada e apreciável no espírita é, sem dúvida, o amor ao trabalho na Seara do Mestre!

Está acima, salvo melhor juízo, à da própria competência, que implica em inteligência e cultura.

A dedicação, o zelo, a prudência no ânimo, juntas e coesas, efetivamente realçam, firmam e levantam o "trabalhador espírita", possibilitando o entrosamento do homem com a essência cristã, e o coração do aprendiz, com as fontes amorosas dos Reinos de Deus.

Certo é, que, alguns secreiros do Divino Mestre, por se julgarem portadores da competência,

(Continúa na pág. 2)

Prece de Ano Novo

ALTIVO FERREIRA

SENHOR! Deste-nos o Tempo por colaborador na melhoria de nossas almas. Elaboramos o Calendário e transformamos o dia, a hora e o minuto em grilhões que aprisionam nossas vidas!

Ofertaste-nos a Eternidade de gozo como prêmio às nossas virtudes. Criamos a eternidade de sofrimento para purgação dos nossos erros!

Puseste no Futuro o galardão de nossas realizações espirituais. Fizemos do presente o palco de nossas vitórias materiais!

Assim, Tempo, Eternidade, Futuro, são dadas da Tua bondade à criação humana, que transnudamos em palavras vazias do sentido, quando não em instrumentos de tortura para nossas almas transviadas!...

MANDASTE, um dia, Teu Filho ao nosso mundo, a fim de ensinar-nos como reencontrar a Tua senda. Ele, cumprindo o divino mandato, viveu a Tua Lei e pregou a Tua Verdade. Ficamos, então, sabendo que

— a Humildade é privilégio dos espíritos nobres.

— a Simplicidade é senha de bem-aventurança;

(Continúa na pág. 5)

COMPETÊNCIA + TRABALHO = UNIFICAÇÃO

(Conclusão da pág. 1)

desprezam ou menoscabam o amor ao trabalho.

Há que se despertar dessa letargia, há que se desprender dessa inércia, há que se livrar desse vício, libertando-se definitivamente em prol do futuro, para onde devem se voltar atentos, zelosos e conscientes, integrando-se na verdadeira dedicação ao serviço de Jesus.

Pela nossa dedicação é que se made a honra da missão recebida!

Os compromissos assumidos são veros, e não nos permite inflar competência apenas, pois esta sem a dedicação é uma improbidade, pela qual deixa o discípulo do Senhor de dar tudo quanto devera, para oferecer tão somente aquilo que tem.

Não podemos e não devemos de modo nenhum esconder sob o manto da competência o que deve ser entendido como nossa dedicação ao pacto de trabalho firmado com o Divino Mestre. Não seria crível que o verdadeiro espírito pudesse receber, digamos, confortavelmente, tôdas vantagens e benemerência do Altíssimo Divino, quando fizesse apenas metade do que deveria e poderia ter realizado.

Questões de honorabilidade, simplesmente...

Não diremos que hajam solertes aproveitadores da Causa do Nazareno, mas... a incúria, a desídia, a indiferença e a postergação, em suma, o desamor ao serviço, faz com que pensemos algures...

Todo espírito tem o dever de honra, de honrar seu mandato nesta "Morada do Pai".

E, para isso, é necessário se entrecruzem a probidade dos trabalhadores fiéis às suas obrigações cristãs, com o alto senso de responsabilidade que devem noriear suas atividades humanas, com relação aos seus semelhantes.

A cooperação e a colaboração espontânea a gerar, como apañágio, a solidariedade e fraternidade entre os espíritas, permitiria a unificação do trabalho com o amor ao serviço, e, ainda mais: tomado patente e claro o respeito devido à Humanidade Sofredora, conseguiria, perfeitamente assimilada por todos, a ânsia de prosperidade dos sentimentos reidentes, contidos no Evangelho do Sublime Amigo!

A honra do trabalhador leal ao Mestre, unida à dignidade do obreiro do Senhor, fiel aos seus deveres, seriam apresentadas "a uma voz", dando alto testemunho da operosidade profícua.

O Espírito é de trabalho!

Se senhores formos da integridade pundonorosa, do desvelo nas intenções puras, dos propósitos edificantes, das atitudes coerentes, da boa vontade sincera e do ânimo prudente, teremos a nosso alcance a coroa das bênçãos celestes, resplandescentes de amor e vida, que é o próprio Cristo, o Divino Mestre, conosco unificado!

Kitch Taves

Mais um Conselho Regional da USE Instalado o CRE. da 19.ª Região

Aos sete dias do mês de agosto último, na sede do Centro Espírita Pátria do Evangelho, foi instalado o 19º Conselho Regional da USE, com sede em Fernandópolis.

A solenidade foi presidida pelo confrade presidente do Conselho Regional da USE sediado em São José do Rio Preto e contou com a presença dos representantes das seguintes instituições: União Municipal Espírita de Fernandópolis, representada pelo seu presidente, Paulo de Castro Teixeira; Centro Espírita Obreiros do Bem, de Turmalina; Centro Espírita de Três Fronteiras; Centro Espírita Caminho da Verdade, de Maringá; C. E. Allan Kardec, de Maracá; C. E. Cairbar Schutel, de Meridiano; C. E. Fé, Amor e Caridade, de Jales; Grupo Espírita do Corrego da Roça, de Jales; C. E. Caminho de Damasco, de Votuporanga; C. E. Lacerda, de Guarani d'Oeste; Mocidade Espírita de Votuporanga; Mocidade Espírita de Guarani d'Oeste; Grupo Familiar, de Tupinambá; Centro Espírita Amor e Caridade, de Estrela d'Oeste; Mocidade Espírita, de Santa Fé do Sul; Grupo Familiar, do Corrego da Arribada; Centro Espírita Emanuel, de Votuporanga; Mocidade Espírita Caminho da Luz, de Fernandópolis; Mocidade Espírita de Jales; C. E. Amor e Caridade, de Parisi; C. E. Bezerra de Menezes, de Valentim e a União da Mocidade Espírita da Alta Araraquense.

A diretoria eleita ficou assim composta: Presidente, prof. Gregório Rodrigues Espelho; Secretário, Waldomiro Rodrigues Simões; Tesoureiro, José Geréz Sanchez; Representantes: Paulo de Castro Teixeira, Antonio Martins Barbiéri e Dulcínio Rodrigues.

GRÁFICA EDITORA LINOTYPE

Celso Mesquita Leite

LIVROS — JORNAIS — REVISTAS.

Rua Men de Sá 172 — Fone 32-4348

ESPIRITISMO E PROGRESSO

(Conclusão da pág. 1)

É fato, a cuja comprovação ninguém se pode furta, que a Unificação ganha terreno dia a dia na comunidade espírita e nas suas instituições, demonstrando a elevada compenetração de criaturas que Deus suscitou na Terra com o objetivo de contribuir na tarefa gloriosa de propagar e fazer consolidar a Doutrina que representa a revivescência do Cristianismo ensinado por Jesus.

Relatório da Diretoria Executiva apresentado ao Conselho Deliberativo Estadual reunido a 11 de dezembro de 1960

Senhores Conselheiros:

TRABALHO E PROGRESSO!

A Diretoria Executiva da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo tem o grato prazer de apresentar aos dignos membros do nosso Colégio Conselho Deliberativo Estadual o presente Relatório, que resume as ocorrências e atividades desenvolvidas no decurso do último trimestre, a fim de que, conforme dispõem nossos Estatutos, sejam devidamente examinados e aprovados.

DIRETORIA EXECUTIVA — Reuniu-se regularmente nos dias 26 de setembro, 10 e 14 de outubro, 7, 21 e 28 de novembro último. Foram examinados assuntos diversos, relacionados com o Plano Bienal, assim como com os constantes da Ordem do Dia desta reunião.

REUNIAO DO C. D. E. — A Ordem do Dia elaborada pela D. E. é a constante da convocação expedida conforme Circular 87, de 16 de novembro último, e que, aprovada por esse C. D. E., assim distribuirá os trabalhos desta reunião: a) Expediente; b) Estatutos padrão para os Centros Espíritas; c) Estudo e parecer sobre o Movimento Espírita Nacional da «OSCAL» — Organização Assistencial Cristã André Luiz; d) Parecer sobre o folheto «Como ser beneficiado», do confrade Osvaldo Polidoro; e) Palavra livre.

Dentre os assuntos do Expediente, constarão: I — Leitura e aprovação final do Plano Bienal da D. E.; II — Correspondência da UME de São João da Boa Vista, relatando os resultados alcançados com a realização do 2º Conclave de Confraternização da Família Espírita Sãojoanense promovido pela mesma.

ESTATUTOS PADRÃO PARA CENTROS ESPIRITAS — Conforme constou do relatório desta D. E., apresentado por ocasião da última reunião deste C. D. E. foi publicado no «Unificação» do mês de outubro a pré-forma do Estatuto Padrão para Centros Espíritas, que deverá ser examinado e alcançado a sua aprovação final nesta reunião. Como o jornal foi distribuído com tempo, acreditamos que a matéria tenha sido bem examinada por todos os senhores conselheiros.

ESTUDO E PARECER SOBRE O MOVIMENTO ESPIRITA NACIONAL DA «OSCAL» — PARECER SOBRE O FOLHETO «Como ser beneficiado» — De acordo com proposta aprovada por ocasião da última reunião deste C. D. E. examinou os assuntos em pauta e, nesta oportunidade, por intermédio do seu Departamento de Doutrina, apresentará seu estudo.

OUTRAS RESOLUÇÕES DA ÚLTIMA REUNIÃO DESTA C. D. E.

— A D. E. cumprindo as decisões deste C. D. E., fez publicar no jornal «Unificação» de outubro, sob o título «Uma feliz tomada de posição», o trabalho apreciado por este Conselho, enviado pela União Municipal Espírita de Piquete; atendeu à solicitação da Associação Espírita Apóstolo Mateus e Lar das Crianças Irmã Maria Tereza, desta Capital, etc. Foi expedida a circular 5-7, de 18-10-60, com o trabalho aprovado por este C. D. E., que vem recebendo manifestação de apóio e interesse por parte de diversos dos nossos órgãos, pelo que deverá ser re-

produzido para atender a novas solicitações.

ATIVIDADES GERAIS — O nosso representante junto ao C. F. N. tem comparecido regularmente às reuniões do órgão máximo da Unificação no país e, de viva voz, dará conhecimento aos senhores dos assuntos mais importantes lá abordados. A UME de Jacaréi fez realizar de 4 a 11 de setembro último a VI Semana Espírita de Jacaréi. Em Londres, Inglaterra, foi realizado de 10 a 17 de setembro o Quinto Congresso Espírita Mundial. A Federação Espírita do Estado de São Paulo, vem ultimando os seus trabalhos para realização do II Curso Intensivo de Preparação de Orientadores Espíritas para a Infância, que conta com os auspícios da USE. A Associação Espírita de Defesa da Escola Espírita vem desenvolvendo ingente esforço em prol do esclarecimento do nosso meio, relativamente ao projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. De 3 a 9 de outubro último foi realizada mais uma Semana Espírita na cidade de São Roque, promovida pelo nosso órgão local. Santos promoveu a sua VIII Semana Espírita de 23 a 30 de outubro. Bauru promoveu solenidades alusivas à efeméride de Kardec, nos dias 3 e 16 a 31 de outubro. A UME de São Joaquina da Barra constituiu sua nova Comissão Executiva. Foi instalado o Conselho Regional Espírita da 19ª Região, sediado em Fernandópolis. A União Municipal Espírita de Presidente Prudente foi reestruturada, assim como a de Assis e de Santo Anastácio, em virtude do que também se tornou possível o reergimento do Conselho Regional Espírita da 25ª Região, sediado em Presidente Prudente. A União Municipal Espírita de São José do Rio Preto restabeleceu naquela localidade, sob o seu patrocínio, o programa radiofônico anteriormente existente. A União Municipal Espírita de Araraquara nos comunicou que deverá realizar de 12 a 18 deste mês sua 8ª Semana Espírita. A União Municipal Espírita de Pirajuí inscreveu-se como cotista mensal para venda do jornal «Unificação», a partir de novembro último. Em setembro foi fundada a União Municipal Espírita de Buri. Em outubro foi reerguida a União Municipal Espírita de Campos do Jordão, etc.

FINANCAS — SELÓS DA USE E JORNAL «UNIFICAÇÃO» — O sr. Tesoureiro deverá apresentar informes relativamente ao movimento financeiro. Quanto aos selos da USE continuam sendo distribuído de acordo com Plano Financeiro, alcançando as remessas mensais quase 9.000 selos. O jornal «Unificação», cuja tiragem era de 5.000 exemplares, a partir de outubro último, aumentou para 6.000 exemplares, o que é de grande significação para o nosso movimento.

São estas, em resumo, as informações que deveríamos, nesta oportunidade, trazer ao conhecimento dos senhores conselheiros, as quais, de uma maneira geral manifestam inequívoco desenvolvimento do movimento organizado dos espíritas em todo o Estado.

Suplicando ao Pai Altíssimo que nos ampare e inspire sempre, com votos de muita paz e união em Cristo Jesus, subscrevemo-nos

fraternalmente,
Carlos Jordão da Silva
Presidente
Paulo Toledo Machado
Secretário Geral



ERNESTO BOZZANO

(Conclusão da pág. 6)

Lombroso, Richet, Hyslop, Morcelli, Hans Driesch; com os drs. Geley, Hodgson, Osty, Flammarion, William James; com os senadores Ghiappelli, Setti e com o cardeal Martini e outros.

Não obstante o seu intenso trabalho, deixou ainda nove monografias inconclusas. Os seus estudos se basearam em fenômenos produzidos por setenta e seis médiuns, dentre os quais citamos: Eva Carrière, Carlo Centurione Scotto, Florence Cook, Elisabeth D'Esperance, Englington, Pascual Forthuny, irmãs Fox, Verônica Giuliani, Katleen Galigher, Juan Suzik, Home, Indridi Indridason, Frank Kluski, Tereza Neuman, E. Ossowiski, Eusapia Palladino, Madame Piper, Rudi e Willy Schneider, Slade, Stanton Moses, Stchislawa Tomczyk, Erta Wriedt, Stanislaw Zborowski, E. Picquart, Judd Pearl, Leonard Osborne, Miss Nichol (posteriormente sra. Guppy), Luzia Lateau, Lúcia de Narni, Adela Maginot, Bux Kuda, Fabienne Rossi, Alexis Didier, Mademoiselle De Berly e Margery Crandon.

Bozzano, que do materialismo havia se convertido para o Espiritismo, através da porta da Metapsíquica, aprofundou-se, portanto, no campo dos fenômenos supranormais com critério humano de investigador livre e independente, passando a aceitar, a proclamar e a defender valorosamente a Doutrina Espírita, com todo o peso do seu talento, da sua honradez, tenacidade e amor.

A Sabedoria Divina situou o Natal de Jesus, à frente do Ano Novo, na memória da Humanidade, como que renovando as oportunidades do amor fraterno, diante dos nossos compromissos com o Tempo.

Projetam-se anualmente, sobre a Terra os mesmos raios sublimes da Estrela de Belém, clareando a estrada dos corações na esteira dos dias incessantes, convocando-nos a alma, em silêncio, à ascensão de todos os recursos para o bem supremo.

A recordação do Mestre desperta novas vibrações no sentimento da Cristandade.

Não mais o estábulo simples, mas o nosso próprio espírito, em cujo santuário o Senhor deseja fazer mais luz...

Santas alegrias nos procuram a alma, em todos os campos do idealismo evangélico.

Natural o tom festivo das nossas manifestações de confiança renovada, entretanto, não podemos olvidar

o trabalho divino a que o Natal nos convida, cada ano não obstante o pessimismo cristalizado de muitos companheiros, que desistiram temporariamente da comunhão fraterna.

E' o ensejo de novas relações, acordando raciocínios enregelados com as notas harmoniosas do amor que o Mestre nos legou.

E' a oportunidade de curar as nossas próprias fraquezas retificando atitudes menos felizes, ou de sanar as faltas alheias para conosco, restabelecendo os elos da harmonia quebrada entre nós e os demais, em obediência à lição da desculpa espontânea, quantas vezes se fizerem necessárias.

E' o passo definitivo para a descoberta de novas sementeiras de serviço edificante, através da visita aos irmãos mais sofredores que nós mesmos e da aproximação com aqueles que se mostram inclinados à cooperação no progresso, a fim de praticarmos, mais intensivamente, o princí-

pio do «amemo-nos uns aos outros».

Conforme a nossa atitude espiritual ante o Natal, assim aparece o Ano Novo à nossa vida.

O aniversário de Jesus precede o natalício do Tempo.

Com o Mestre, recebemos o Dia do Amor e da Concorórdia.

Com o Tempo, encontramos o Dia da Fraternidade Universal.

O primeiro renova a alegria.

O segundo reforma a responsabilidade.

Começamos oferecendo a Ele cinco minutos de pensamento e atividade e, a breve espaço, nosso espírito se achará convertido em altar vivo de sua infinita boa vontade para com as criaturas, nas bases da Sabedoria e do Amor.

Não nos esqueçamos.

Se Jesus não nascer e crescer, na manjedoura de nossa alma, em vão os Anos Novos se abrirão iluminados e generosos para nós.

EMMANUEL

U. S. E.

União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo

Rua Santo Amaro, 362 — Telefone: 37-8637 — São Paulo

Plano Bienal de trabalhos para a gestão de 1960-62

A DIRETORIA EXECUTIVA da USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, estabelece o presente PLANO BIENAL DE TRABALHO, abrangendo as disposições estatutárias e as resoluções finais da SETÍMA ASSEMBLEIA GERAL DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS UNIFICADAS, para ser executado pelos Departamentos, Órgãos Regionais e Metropolitano, Municipais e Distritais, no período compreendido entre julho de 1960 a junho de 1962.

A supervisão deste PLANO compete à DIRETORIA EXECUTIVA da USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

I — Pelo DEPARTAMENTO DE DOCTRINA

- Organizar temas preferenciais para serem desenvolvidos pelos oradores da USE.
- Reorganizar o trabalho intitulado «CONSELHOS E SUGESTÕES» da USE aos Centros Adesos, apresentando-o de forma bem mais ampliada e com desenvolvimento especial nos setores referentes às sessões práticas, aos princípios fundamentais da Doutrina e à Unificação Social.
- Elaborar um trabalho sintético sobre «O MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO DOS ESPÍRITAS»: suas fases, sua necessidade, suas vantagens e sua organização.
- Imprimir os trabalhos já realizados na Capital sobre o CURSO TEÓRICO PRÁTICO PARA OS DIRETORES DE CENTROS E DIRIGENTES DE SESSÕES.
- Imprimir, em folheto, o trabalho publicado no jornal UNIFICAÇÃO sob o título «ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA», sobre o Espiritismo e os movimentos paralelos.

II — Pelo DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Supervisão da execução do PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL aprovado pelo QUINTO CONGRESSO ESPÍRITA PAULISTA e Quinta Assembleia Geral Ordinária, para que sejam colimados os fins previstos e respeitadas as decisões aprovadas pelo C.D.E.

(Continúa na pág. 5)

União Municipal Espírita de Santos e S. Vicente

Na sede do Atlântico Clube Vicentino, realizou-se na noite de 28 de outubro, a cerimônia da posse da primeira diretoria da União Municipal Espírita de Santos e São Vicente. Nessa ocasião o dr. Apolo Oliva Filho, 1º Secretário da D. E. da U. S. E. discorreu sobre o tema: «A Justiça Divina na Face da Terra», despertando interesse entre os presentes.

O prof. Marcelo Ribeiro Nogueira também falou sobre a finalidade da União, sendo em seguida dada posse aos membros componentes da primeira diretoria.

Além de representantes de entidades de Santos, compareceram também os diretores dos seguintes Centros Espíritas de São Vicente: «Cáritas», «Paulo e Estevão», «Fé em Deus», «Paz e Harmonia», «Discípulo de Jesus», «San de Wille» e «Redenção» filiados à U. M. E.

V Concentração das Campanhas da Fraternidade Auta de Souza

O Conselho Diretor da V Concentração das Campanhas da Fraternidade Auta de Souza, do Estado de São Paulo e circunvizinhanças, escolhido por ocasião da realização da IV Concentração realizada em Ribeirão Preto, acaba de elaborar o programa para a próxima Conferência, a ser realizada na cidade de Goiânia (GO), nos dias do Carnaval de 1961.

O tema a ser discutido e estudado, sobre o qual os membros da comissão pedem trabalhos versará sobre Assistência aos Detentos de Penitenciárias e Cadeias Públicas, Asilos de velhos, lares infanto-juvenis e Sanatórios para tuberculosos e penfigosos.

O enderêço para a remessa dos temas é o seguinte: Rua 3 n.º 32, Goiânia, GO.

Livreria Espírita Emmanuel

A MAIS COMPLETA LIVRARIA ESPÍRITA DO ESTADO

Agentes autorizado de «Mundo Espírita», «O Clarim», «A Nova Era» e «Revista Internacional do Espiritismo»

Serviço de Reembolso Postal

Expediente: das 8 às 19 horas

Rua Quintino Bocaiuva, 161 — 4.º andar — Salas 2 e 3 — Fone 36-3146

Caixa Postal, 4921 — São Paulo

Concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil Central e do Estado de São Paulo

1.º) A FEB, reconhecendo a sinceridade e o idealismo do movimento de unificação dos espíritas, iniciado com vista à Nação Brasileira, no 1.º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, realizado em S. Paulo, em 1948, resolveu, após entendimentos com as várias delegações presentes no Rio naquela ocasião, firmar um acôrdo com os componentes das referidas delegações estaduais, para êsse fim credenciados, o que aconteceu na sede da FEB, a 5 de outubro de 1949, acôrdo que então se convencionou denominar "Pacto Aureo".

2.º) De conformidade com o que ficou estabelecido no referido "Pacto Aureo", a FEB, modificando seus estatutos, criou o Conselho Federativo Nacional, com a característica de órgão supervisor do movimento de unificação espírita nacional, sendo nele representados, direta ou indiretamente, todos os Estados do Brasil onde já há organização do movimento espírita.

3.º) O movimento tem por um de seus principais objetivos orientar a evolução do Espiritismo no Brasil com a participação de todos os Estados, o que garantirá o acerto das deliberações e da linha de conduta.

4.º) A FEB, nesse sentido, delibera através do seu Conselho Federativo Nacional, cuja eficácia e operosidade, consequentemente, tendem a crescer à proporção que o movimento de unificação tome pé no Brasil e desperte tôdas as organizações espíritas, em todos os Estados.

5.º) Se antes já se realizavam, após a criação do C. F. N. e da organização do movimento de unificação no País se têm realizado concentrações e até congressos no seio do movimento espírita, feitos à revelia do movimento de unificação, e isso em grande parte ocorreu e ocorre porque já existiam, anteriormente à organização do movimento de unificação espírita nacional, movimentos idealistas bem organizados, como acontece com as chamadas "Concentrações de Mocidades do Brasil Central e do Estado de S. Paulo", bem como, também, várias correntes intelectuais-espíritas ainda estão alheias ao movimento de unificação.

É evidente que, para a boa e mais eficiente condução do movimento espírita brasileiro e para o próprio benefício das instituições e da própria família espírita, essas concentrações devam se integrar no movimento geral da Nação, representada pelo C. F. N. da FEB e nos Estados pelas sociedades de âmbito estadual representadas no referido Conselho.

Essa integração acima referida, é evidente, não indica subju-

gação ou perda de autonomia e de personalidade; é apenas um desideratum de ordem, facilitando o acôrto dos passos a serem dados na evolução do movimento espírita brasileiro, dando-lhe maior profundidade e personalidade.

O que se deseja é a participação ativa e consciente e também espontânea, de todos os núcleos espíritas do Brasil ou, no caso do movimento estadual, da participação de todos os núcleos que integram o movimento espírita do respectivo Estado.

6.º) As considerações acima expostas revelam a razão por que o C. F. N. da FEB não tem dado seu apóio a êsses movimentos espíritas parciais, feitos à revelia do movimento geral.

Procedendo desta forma o C.F.N. da Federação Espírita Brasileira, apenas se mostra coerente com o compromisso assumido com as Entidades representativas dos Estados, no "Pacto Aureo".

Atitude diversa êle não poderia tomar sem ferir, frontalmente, o referido acôrdo.

Longe, porém, do C. F. N. da FEB a idéia de menosprezar ou subestimar o valor doutrinário e o idealismo das referidas concentrações ou congressos.

O que se deseja é questão de forma, apenas, visando dar ao movimento espírita nacional orientação segura e, com a união de todos, maior eficiência e produtividade.

Esses movimentos poderão e deverão ser contínuos, mas usando uma forma que não venha a ferir ou, até certo ponto, prejudicar, menosprezar ou subestimar o valor do movimento de unificação nacional.

Assim é que, no caso particular das "Concentrações de Mocidades do Brasil Central e do Estado de S. Paulo", o C. F. N. propõe, por coerência e para maior valorização das mesmas, que a concentração se faça sempre através de convocação da Entidade Estadual sob cuja jurisdição se encontra a localidade onde ela se deva realizar, podendo, com a aquiescência da referida Entidade Estadual e por seu intermédio, convidar as sociedades de outros Estados, como observadoras.

As deliberações, se as houver, tomadas nessas Concentrações, terão assim o caráter estadual e poderão tomar caráter nacional se aprovadas pelo C. F. N. para o qual deverão ser encaminhadas para estudo e aprovação. Este encaminhamento deverá ser feito pela entidade estadual responsável pela convocação, através o seu representante no referido Conselho.

Assim haverá mais ordem, mais harmonia e maior profundi-

dade no movimento, ficando afastado o risco de atitudes ou deliberações comprometedoras para o movimento espírita.

Trabalhando todos com o mesmo idealismo no estudo de um mesmo tema, é evidente que se chegará a uma solução segura e que realmente represente a opinião dos espíritas de todo o País e não, apenas, a de um grupo de espíritas que queiram falar em nome dos espíritas, ou melhor, do Espiritismo no Brasil.

Pensamos ficar assim bem claro e perfeitamente bem compreensível o ponto de vista do C. F. N. da FEB em relação a êsses movimentos feitos à margem do movimento espírita nacional ou estadual de unificação. Não há desejos de imperialismo ou de ditadura.

O que há, e deverá haver sempre, é o movimento congregado de forças do mesmo ideal doutrinário para bem servir a evolução do Espiritismo no Brasil.

O que se deseja é a participação de todos em todos os trabalhos que visem levar os espíritas no Brasil a cumprirem com humildade, consciência, perseverança e altruísmo, as ingentes e inadiáveis tarefas do Consolador em nossa Pátria.

Unidos seremos Espíritas! Unidos acertaremos sempre! Unidos venceremos sempre!

Se soubermos permanecer unidos em nossas tarefas espiritistas, teremos resolvido o mais difícil e útil empreendimento a que nos conclamam Jesus e Kardec.

Liga Espírita do Tatuapé "Brogotá" — São Paulo

Em Assembléia Geral, realizada no dia 18 de outubro, foi eleita a nova diretoria que deverá reger os destinos da instituição supra no biênio de outubro de 1960 a setembro de 1962, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Sebastião de Paula Ramos; Vice-Presidente, Durvalino de Oliveira; 1.º Secretário, Francisco dos Santos; 2.º Secretário, Geny Isoldo Pereira; 1.º Tesoureiro, Alberto Inácio Camargo; 2.º Tesoureiro, Clementina Ramos; Diretor de Estudos, Romeu Campi.

Nossos votos de muito progresso.

10.ª Semana Espírita de Santo André

Realizou-se de 13 a 20 de novembro, na vizinha cidade de Santo André, a 10.ª Semana Espírita promovida pela União Municipal Espírita local.

O programa foi esmerado, constando de palestras nos seguintes locais: Casa de Solidariedade e Beneficência, Fazenda da Juta, Vila Alzira, Jardim Bom Pastor e na sede da União da Mocidade Espírita de Santo André, à Avenida Artur de Queiroz, 408.

A sessão de encerramento teve lugar na sede do Abrigo de Velhos da I. A. Nosso Lar.

União Municipal Espírita de São Joaquim da Barra

De acôrdo com a assembléia realizada em data de 26 de junho transato, foi eleita a seguinte Comissão Executiva para êste órgão da USE:

Presidente, Antônio Bolonhese. Secretário, Marino Ferreira de Menezes; Tesoureira, Sebastiana G. G. de Oliveira.

J E S U S

Hernani T Sant'Ana

Nas cavernas da Terra a noite estava escura...
Gemia o vendaval do pranto e da amargura
Nos nélagos sem luz!
O delírio cruel cobria-se de palmas...
O Mal, fero e triunfante, escarnecia as almas,
Do desespero à cruz!

Soluços e rugidos pelo ar sombrio
Ecoavam sem cessar... No pântano bravio
Jaziam monstros vis!
Espectros do terror insanos gargalhavam
Enquanto que do solo as fendas vomitavam
Coriscos e fuzis!

Blasfêmias, maldições, sarcasmos e gemidos
Cruzavam-se no charco pestilento e fundo...
Quem pode descrever os uivos doloridos
De monstros a lutar no precipício imundo?
Mas eis que um Sol de luz brilhou na treva escura!
Um Sol de excelso alvor, de mágica ternura,
Encheu de aroma o val!
Meu Deus! os prisioneiros se erguem redimidos!
Os genios do terror soluçam comovidos
E capitula o Mal!

Perfume estranho os ares embalsama!
Ó Deus de Excelso Amor! Que Coração de Flama
Transforma a treva em luz?
... E no silêncio imenso do Infinito
Murmura o pobre coração proscrito
O nome de «JESUS»

Natal sem Jesus

Deolindo Amorim

Por diversas vezes, tanto em artigos de jornais como em palestras espíritas, já tivemos ocasião de dizer que é necessário, cada vez mais espiritualizar o Natal.

Sim espiritualizar de verdade a festa do Natal porque lamentavelmente, o que se tem visto, em toda parte, é o culto do estômago, é a tendência para exaltar a materialidade da vida, no dia em que se convencionou comemorar o nascimento de JESUS.

E' uma convenção, de origem católica, porque não há provas históricas de que o nascimento do "meigo Nazareno" haja ocorrido precisamente no dia 25 de dezembro.

Seja como for, a tradição consagrou a comemoração desse dia, e nós, espíritas, também comemoramos o Natal de Jesus, em concordância com as comunidades cristãs.

Deixemos, pois, a parte histórica, porque nos parece mais interessante a parte espiritual do Natal uma vez que nesse dia embora adotado por força de uma convenção, todos nós nos comprometemos de que estamos, realmente, comemorando o nascimento daquele que continua a ser o Caminho, a Verdade e a Vida.

O dia de Natal, que devia ser, sensatamente, um dia dedicado às coisas do Espírito, passou a ser — e o contraste é tremendo — um dia de extravagâncias, de deploráveis excessos, de típica festança pagã.

Não queremos dizer, em absoluto, que se deva dar ao Natal um aspecto triste, como se fôra um Dia de Finados...

Nada disto! O que achamos, em nome do bom senso, é que se tem desvirtuado de ano para ano, a comemoração do Natal, porque é o dia em que se bebe mais, em que se abusa da mesa e se faz, finalmente, tudo aquilo que está em desacôrdo com os ensinamentos de Cristo.

E' ou não é um contra-senso? Natal de tristeza? Não, absolutamente. Natal de alegria, mas de sã alegria, honesta, decente, dentro dos padrões de sobriedade cristã. Isso, sim, é o que deve ser o Natal no seio da família espírita.

Não somos apologistas do silêncio conventual, nem desejamos que o Natal seja comemorado com expressão de piedade ou de recolhimento fúnebre.

Jamais pensamos assim. Entendemos, até pelo contrário, que o Natal deve reunir a família em ambiente alegre, festivo, porque o Cristo nos dá alento espiritual, e por isso devemos ter a alma em festa no dia em que o glorificamos,

Dá, porém, a admitir a ostentação de luxo, exageros e desperdícios no dia de Natal, vai um abismo imenso!

Precisamos, nós, os espíritas, trabalhar muito para que o Natal seja uma festa mais espiritual e menos material; enfim, é necessário cristianizar o Natal, evitando a gulodice sem limites, a falta de sobriedade, os abusos de toda sorte, finalmente.

Que mal faz a mesa de doces, bem cuidada, bem preparada, para receber parentes e amigos no dia de Natal!

Tudo isto é festa de família, e até muito bonito esse hábito doméstico.

Não é bem isto, o que se vê atualmente.

E é contra os abusos que os espíritas devem reagir, pelos bons exemplos.

Veja-se o absurdo. Dá-se mais valor a Baco, no dia de Natal, do que a Cristo, que nem sequer é lembrado, mas, antes, é dolorosamente ofendido, na euforia das libações alcoólicas e nos excessos de alimentação.

E' ou não é verdade? Está certo isso? Absolutamente não! Podem os espíritas acompanhar esses costumes? De modo algum. Poucos são os lares cristãos onde, no dia de Natal, se faz uma prece ou se promove pelo menos um ato espiritual em memória de Jesus. Eis aí, portanto, a mais frisante e esturruçada deturpação do Natal. E' um Natal sem Jesus...

Os espíritas, felizmente, já entendem o Natal de outra maneira. No meio espírita, como já observamos em diversas partes do Brasil, comemora-se o Natal fazendo bem ao próximo. Temos as nossas reuniões familiares, fazemos a nossa festa doméstica, mas é preciso, é indispensável que tudo isto se aprimore cada vez mais, a fim de que os nossos costumes concorram, de alguma forma, para a espiritualização da festa do Natal.

Semana do Moço Espírita de Belo Horizonte

Realizou-se, de 13 a 20 de novembro, na cidade de Belo Horizonte (MG) a Semana do Moço Espírita, patrocinada pelas Mocidades Espíritas «O Precursor», «André Luiz», «Bezerra de Menezes», «Joana D'Arc», «Josidete Terezinhas», «Lázaro Redivivo» e «Maria João de Deus».

Do programa constou:

Dia 13 — Orador indicado pela F. E. B., prof. Martins Peralva; dia 15 — Orador, dr. Raul Pompéia; dia 17 — Orador, prof. Rivaldo França; dia 18 — Orador, dr. Lido Dimiz Henriques; dia 20 — Oradora indicada pela União Espírita Mineira, Maria Filomeno Aluoto.

Todas as reuniões tiveram lugar na sede da União Espírita Mineira, rua Guarani, 315.

No dia 15, pela manhã, houve distribuição de gêneros das Campanhas do Quilo e palestra do major Felipe Soares de Melo.

PLANO BIENAL DE TRABALHO

(Continuação da pág. 3)

- b. Prosseguir no levantamento cadastral das obras assistenciais inspiradas na Doutrina Espírita, existentes em todo o Estado, visando as possibilidades de orientação e de ajuda por parte dos organismos da USE.
- c. Elaborar um plano diretor de assistência social, de conformidade com o disposto pelo artigo 2º — item III dos Estatutos em vigor, para ser sugerido às entidades unificadas.
- d. Colaborar, moral e intelectualmente, nos movimentos e iniciativas de assistência social, empreendidas pelas entidades adesas à USE, recomendando a todas o desenvolvimento de esforços para que tais obras assistenciais sejam realizadas fraternalmente entre as várias entidades de uma mesma cidade, bairro ou região.
- e. Apóio moral, intelectual e material, de conformidade com as possibilidades, às iniciativas Regionais e Metropolitanas, Municipais e Distritais, relativamente às obras enquadradas na planificação geral contida no plano de assistência social de que trata a alínea «a» deste II item.
- f. Recomendar às Instituições Espíritas o aproveitamento de sua sede para instalação de trabalhos assistenciais e educacionais.

III — Pelo DEPARTAMENTO DE MOCIDADES

- a. Orientar as Mocidades da Capital e do Interior do Estado, quanto à sua organização, constituição e atividades, quando solicitado.
- b. Difundir as normas aprovadas pela D.E., para a organização de Departamentos de Mocidade nos Centros Espíritas que ainda não os possuem.
- c. Incentivar a realização planificada de atos de aproximação e confraternização.
- d. Propugnar pela divulgação do movimento de unificação dos espíritas realizado no Estado pela USE e em todo o Brasil pela F.E.B., através do Conselho Federativo Nacional.
- e. Estimular o comparecimento das Mocidades às Concentrações Regionais e Semanas Espíritas, com elas colaborando na realização dos programas, quer doutrinários, quer artísticos.

(Continua na pág. 6)

Boas notícias de Presidente Prudente

Recomposto o Conselho Deliberativo da nossa União Municipal daquela localidade — Será realizada a Primeira Semana Espírita Prudentina — Outras notícias

Recebemos de Presidente Prudente correspondência relatando os trabalhos lá desenvolvidos por valorosos companheiros nossos, integrados no movimento de unificação dos espíritas

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA

Em data de 14 de agosto transato foi reinstalado o Conselho Deliberativo do nosso órgão daquela localidade, com representantes das seguintes entidades: Centro Espírita Poder da Fé, Soc. de Estudos Espíritas de Presidente Prudente, Centro Espírita Francisco de Assis, Associação Filantrópica Legionários do Bem, Centro Espírita Jesus, o Nazareno, Centro Espírita Amor, Fé e Caridade, Mocidade Espírita de Presidente Prudente.

A Comissão Executiva ficou assim composta: Geraldo Bueno de Campos, presidente; Pedro Jorge de Paula, secretário; Celestino Cristóvão de Mello, tesoureiro; Heitor de Miranda Silva, dir. de Assist. Social; Horácio Lopes dos Santos Neto, dir. de Estudos

SANATORIO PARA DOENTES MENTAIS

Objetivando erguer um nosocômio naquela cidade, a UME constituiu a seguinte comissão: Dr. Pedro Furquim, presidente; dr. Aurélio Martins da Costa, 1º vice-presidente; Miguel Fernandes, 2º vice-presidente; Geraldo Bueno de Campos, 1º secretário; Pedro Jorge de Paula, 2º secretário; Alexandre Fernandes, 1º tesoureiro; Heitor de Miranda Silva, 2º tesoureiro.

O LAR DAS MENINAS

E' mais um belo trabalho que objetivam. O Lar das Meninas será erguido pela Associação Filantrópica Legionários do Bem.

PRECE DE ANO NOVO

(Continuação da pág. 1)

— a Riqueza moral é tesouro que permanece;
— o Próximo é o que depende da nossa ajuda;
— a Caridade é o limiar da salvação;
— o Amor é o manto que cobre a multidão dos pecados;
— o Perdão é o selo da vitória espiritual.

Entretanto, Senhor, permanecemos distanciados do Teu Caminho, usando o Tempo na faina inglória de sedimentação do egoísmo. O orgulho é nosso tirano; a ostentação, nosso ambiente; a riqueza, nossa obsessão; o próximo, nossa vítima; a Caridade, nosso incómodo; o amor, nossa tortura; o perdão, nossa derrota.

AGORA, Senhor, NOVO ANO se desenha na fisionomia do Tempo. Os homens esperam que ele seja bom para os seus negócios, suas aventuras amorosas, seus triunfos políticos, suas vantagens sociais; bom para a rotina de suas vidas estereis; bom para a perpetuidade do cotidiano; bom para a continuidade da ilusória paz das armas ensarilhadas.

Tu, porém, que conheces o princípio e o fim das coisas, que penetras no segrêdo dos pensamentos e alcanças o móvel das ações, permite que o Ano de 1961 seja NOVO e BOM para os homens

— em oportunidades de renovação;
— em possibilidades de trabalho;
— em propósitos de servir no Bem;
— em conquistas de paz interior;
— em exercícios de Caridade efetiva;
— em entendimentos de Fraternidade autêntica.

— em vitórias do Amor cristão.
Porque somente dessa forma, Senhor, valorizaremos o Tempo que nos deste, utilizando-o em favor de nós mesmos!...

ERNESTO BOZZANO

(Continuação da pág. 1)

dessem crer na existência e sobrevivência da alma".

Em 1891 o professor Ribot, diretor da "Revue Philosophique", informou-o do lançamento da revista "Annales des Sciences Psychiques", dirigida pelo dr. Darioux, sob a inspiração do prof. Charles Richet. A sua primeira impressão da revista foi desastrosa, dado o fato de considerar um verdadeiro escândalo que representantes da ciência oficial pudessem discutir, seriamente, a possibilidade da transmissão do pensamento de um a outro contiguo, da aparição de fantasmas e das casas mal-assombradas.

O prof. Rosenbach, de Petersburgo, escrevera violento artigo na "Revue Philosophique", contra a introdução desse novo misticismo no domínio da psicologia oficial. Na edição seguinte dessa publicação, o prof. Charles Richet refutou, ponto por ponto as afirmações erradas de Rosenbach e as suas falhas considerações. Este artigo de Richet convenceu Ernesto Bozzano

Nesses mesmos dias aparecia o famoso livro de Gurney, Myers e Podmore: "Fantasmas dos vivos", onde foram relatados grande número de casos devidamente controlados e bem documentados, os quais tiveram o mérito de convencer Bozzano da existência dos fenômenos telepáticos.

Foi desta forma que Bozzano se dedicou ao estudo dos fenômenos espíritos, através das obras de Allan Kardec, León Denis, Gabriel Delanne, dr. Paul Gubier, "Sir" William Crookes, Russell Wallace, Du Prel, Aksakoff e outros.

Como consequência desse estudo, Bozzano organizou um grupo experimental com o dr. Giuseppe Venzano, Luigi Arnaldo Vassallo, diretor do periódico "Século IX" de Génova, e os professores Enrique Morselli e Francisco Porro, ambos da Universidade de Génova.

Durante cinco anos, graças ao intenso trabalho desenvolvido, esse grupo deu que falar à imprensa italiana e estrangeira, pois praticamente havia se obtido a realização de quase todos os fenômenos, culminando com a materialização de seis espíritos perfeitamente visíveis.

A desencarnação de sua mãe, em julho de 1912, veio ainda mais robustecer sua crença no Espiritismo. Nessa época Bozzano realizava sessões semanais com um pequeno grupo de amigos e u'a médium psicógrafa.

Na sessão que ocasionalmente levava a efeito na data do primeiro aniversário de desencarnação de sua progenitora, a médium escreveu umas palavras num pedaço de papel, as quais depois de lidas por Bozzano o deixaram assombrado. A mé-

dium havia escrito os dois últimos versos do epitáfio que naquele mesmo dia havia deixado no túmulo de sua mãe.

Bozzano levou cerca de nove anos, estudando, comparando e analisando, antes de publicar seu primeiro artigo: "Espiritualismo e Crítica Científica".

Polemista de vastos recursos, sustentou quatro importantes polémicas: a primeira com o prof. Morselli, devido à publicação da sua obra "Psicologia e Espiritismo"; a segunda com o prof. William Mackenzie, oriunda da publicação do seu livro "Metapsíquica Moderna"; a terceira com o prof. Lambert, como consequência da realização de sessões de voz-direta no castelo de Millesimo, com o grande médium Marquez Centurione Scotto e a quarta, e mais célebre, com René Sudré, pela publicação do seu livro "Introdução à Metapsíquica Humana". Para refutar essa última obra, Bozzano publicou um volume de 200 páginas, intitulado "Em Defesa do Espiritismo" (Nepoles, 1927).

De 1906 a 1939, Bozzano colaborou na revista espirita "Luce e Ombra", escrevendo também centenas de artigos para as revistas metapsíquicas da Itália, França e Inglaterra.

A primeira obra importante na qual sustenta a tese espirita é a "A Hipótese Espirita e a Teoria Científica", à qual se seguiram outras: "Dos casos de Identificação Espirita" (Génova, 1909), "Dos Fenômenos Premonitórios" (1913); "A Primeira Manifestação de Voz-Direta na Itália" (1927). Na tradução portuguesa, as seguintes obras de Ernesto Bozzano enriquecem a bibliografia espirita: "Animismo ou Espiritismo", "Pensamento e Vontade", "Os Enigmas da Psicometria", "Metapsíquica Humana", "A Crise da Morte", "Xenoglossia" e "Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte".

Durante 52 anos, por um período de 14 horas diárias, Bozzano se consagrou ao estudo e à concretização de sua obra imensa, a qual se fôsse enfileirada num volume de tamanho médio somaria 15.000 páginas.

A biblioteca de Bozzano possuía 3.000 volumes e suas classificações analíticas constituem um monumento de meio século de paciência, inteligência, perícia e perseverança. Manteve correspondência com os professores

(Continua na pág. 3)

A Unificação é trabalho de entendimento que ninguém pode desdenhar na Seara Espirita.

Unificar significa reunir num só todo, fazendo convergir para um só fim.

PLANO BIENAL DE TRABALHO

(Continuação da pág. 5)

- f. Procurar interessar a Mocidade Espirita nas obras assistenciais e educacionais de suas respectivas jurisdições e de outras devidamente planificadas.
- g. Colaborar com a Diretoria Executiva na criação de Departamentos Infanto-Juvenis nos Centros e Instituições Espíritas que não os possuam.
- h. Colaborar com o Departamento de Educação da USE, incentivando as Mocidades para o trabalho de evangelização da criança.
- i. Promover a organização de aulas e cursos doutrinários e artísticos, destinados à Mocidade em geral, sob a orientação do Departamento de Educação.
- j. Constituir grupos artísticos, através dos quais a Mocidade possa cooperar na dignificação e espiritualização da arte.
- k. Propugnar pela integração das Mocidades Espíritas autônomas nos órgãos da USE (UMEs. e UDES.), participando ativamente de suas realizações.
- l. Colaborar com artigos e noticiários para a secção da Mocidade Espirita no jornal UNIFICAÇÃO.
- m. Recomendar às Mocidades Espíritas que façam em suas reuniões intensa propagação dos objetivos da USE, tendo em vista a criar condições para maior e melhor união e confraternização entre todas as instituições espíritas em geral.

IV — Pelo DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

- a. Difundir, fraterna e cristãmente, sem ataques e sem violências, a orientação doutrinária.
- b. Organizar, logo que as condições financeiras da USE permitam a manutenção do empreendimento, pelo menos durante um ano, o programa radiofônico «MOVIMENTO ESPIRITA».
- c. Estudar e procurar os meios de consolidar o UNIFICAÇÃO do ponto de vista financeiro.
- d. Editar, logo que as condições econômicas da USE o permitam, a revista «SÃO PAULO ESPIRITA», anualmente, com a finalidade de apresentar uma visão panorâmica do movimento espirita do Estado, sobretudo no aspecto social, por meio de farta documentação fotográfica.
- e. Elaborar as publicações indispensáveis à propagação da USE e do Movimento de Unificação, demonstrando a necessidade deste, bem como a forma de organização e funcionamento desta entidade unificadora, divulgando-os em todos os órgãos de publicidade (rádio e jornais).
- f. Estudo para a publicação de um anuário espirita, com publicidade comercial, industrial e correlata.
- g. Desenvolvimento de esforços no sentido de se conseguir colunas em jornais e revistas profanas e espíritas.
- h. Organizar o quadro de oradores e colaboradores intelectuais da USE e providenciar a indicação e convites a oradores que deverão falar, em nome da USE, nas entidades unificadas, bem como nas Semanas Espíritas ou solenidades promovidas pelo seus órgãos ou instituições, tendo o devido cuidado para que a indicação recaia sempre sobre confrades de reconhecida idoneidade moral e capacidade doutrinária.
- i. Elaborar e publicar mensalmente, o jornal UNIFICAÇÃO.
- j. Organizar o corpo de colaboradores efetivos do jornal UNIFICAÇÃO, que deverão entregar, obrigatoriamente, um artigo mensal.
- k. Propaganda mais intensa para divulgação do jornal UNIFICAÇÃO.
- l. Estudar o aprimoramento progressivo do jornal UNIFICAÇÃO.

V — Pelo DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

- a. Ampliação dos quadros dos Conselhos Regionais, União Municipais e União Distritais, prosseguindo no trabalho de arrematamento, com os cuidados que caracterizaram, até o momento, essa atividade, procurando conseguir a adesão ao movimento de Unificação, das sociedades ainda não integradas na USE, usando, para isso, das relações solicitadas aos seus órgãos constitutivos.
- b. Orientar o funcionamento de cada órgão constitutivo da USE, delimitando poderes, posição hierárquica e campo de trabalho.
- c. Orientar as concentrações ou reuniões espíritas e «Semanas Espíritas» assistidas ou patrocinadas pela Diretoria Executiva.
- d. Orientar os órgãos constitutivos da USE, no sentido da descentralização organo-administrativa, a fim de facilitar o desenvolvimento e a execução do Movimento de Unificação no Estado, criando, assim, a possibilidade de iniciativas próprias aos órgãos da USE, embora sob sua orientação e responsabilidade.
- e. Estudar e dar parecer nos pedidos encaminhados à USE, para acesso ao C.D.E., por parte de entidades especializadas de âmbito estadual, rigorosamente espíritas.
- f. Estudar com a D.E. e com o C.D.E., a possibilidade de uma Concentração ou Congresso de Médicos, Advogados, de Jornalistas, de Educadores espíritas, a fim de integrá-los no movimento de Unificação e objetivando a introdução dos princípios espíritas nos diversos ramos científicos ou intelectuais humanos.
- g. Evitar o acúmulo de Concentrações Regionais e Semanas Espíritas numa mesma época, para maior êxito e eficiência possíveis.
- h. Sugerir à D.E. a realização de reuniões conjuntas da Diretoria Executiva da USE, diretorias das entidades inicialmente patrocinadoras da Unificação Espirita Estadual e outras sociedades representativas, para:

- I — Planejar a realização do trabalho de incentivo da Unificação.
- II — Estudar, de modo geral, os meios de propagação da Unificação;
- III — Renovação de compromisso para publicar sistematicamente, em seus órgãos de publicidade, materiais de propagação dos objetivos da USE;

(Continúa na pág. 7)

COMISSÃO EXECUTIVA DA CAMPANHA DE PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Foi constituída a Comissão Executiva da Campanha de Proteção e Educação da Criança, para aplicação de parte do programa da Associação Metropolitana Espirita de Assistência e da União Assistencial Espirita André Luiz, a qual ficou composta da seguinte maneira:

Presidente, Flávio Xavier de Toledo, Vice-Presidente, Anibal Andaraos; Secretário-Geral, Alberto Calvo; Consultor Técnico, Paulo Toledo Machado; Consultor Jurídico, Berto Condê; Tesoureira, profa. Luiza P. Camargo Branco; Coordenador da Campanha, José Alonso García.

Unificação Espirita é a reunião de valores para a melhor difusão e propagação do pensamento dos espíritos coletados e comentados pelo insuperável Professor de Lião, definindo os rumos seguros e elevados de cada um, no campo de serviço onde foi situado.

Nem discussão infrutífera...
Nem arrazoados novos...
Nem epístolas de exaltação...
Nem sementeiras apressadas...

As Obras Sociais do Espiritismo

Sanatório Espirita de Uberaba



O clichê acima focaliza o "Sanatório Espirita de Uberaba" — obra de relevante importância que atesta o elevado índice de

progresso que atingiu os nossos irmãos que militam naquela próspera cidade do triângulo mineiro.

O Sanatório Espirita de Ubera-

ba foi fundado em 31 de dezembro de 1933, há 27 anos portanto, realizando-se ali um verdadeiro trabalho em favor de doentes do corpo e da alma.

PLANO BIENAL DE TRABALHO

(Continuação da pág. 6)

IV — Concatenação de assuntos e questões que devam ser apresentados aos representantes das referidas entidades para efeito de divulgação nos meios em que militam ou nas localidades que visitam.

VI — Pelo DEPARTAMENTO JURÍDICO

- Elaborar Estatuto-Padrão para ser recomendado aos Centros observando-se as leis vigentes no país, a Codificação Kardeciana e a orientação da USE.
- Elaborar Estatuto-Padrão para ser recomendado às Instituições Assistenciais e às Educacionais, autônomas, bem como o Regulamento-Padrão para ser recomendado às instituições assistenciais ou educacionais que funcionam como Departamentos de entidades espiritas, observadas as leis do país que regulam a espécie, a experiência adquirida e a orientação da USE.
- Atualizar e adaptar os Estatutos-Padrão das Mocidades autônomas e dos Regimentos-Padrão das Mocidades departamentais.
- Orientação para:
 - Matricula no Serviço Social do Estado;
 - Registro no Conselho Nacional do Serviço Social;
 - Registro no Serviço de Medicina Social;
 - Declaração de Utilidade Pública.
- Elaborar trabalho que servirá de ante-projeto de lei, a ser apresentado ao Poder Legislativo do País, quando oportuno, relativamente à conceituação do termo ESPIRITA, nos termos da proposição aprovada pelo III Congresso Espirita Estadual.

VII — Pelo DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

- Levantamento de recursos necessários às finalidades da USE, bem como ao cumprimento, quando possível, das resoluções do SEXTO CONGRESSO ESPIRITA PAULISTA e de outras realizações patrocinadas pela USE.
- Arrécação das contribuições já estabelecidas pelo Conselho Deliberativo Estadual, mediante controle correto e eficiente.
- Controle permanente dos assinantes do mensário UNIFICAÇÃO, para que as renovações de assinaturas se processem regularmente nas épocas devidas.
- Cumprimento do item IV das Resoluções Finais do VI Congresso Espirita Paulista, a saber:
 - Alcançar a colocação de 1 selo da USE, em cada recibo mensal.

II — Voltar à recomendação aos órgãos constitutivos da USE e aos espiritas em geral para que adquiram selos da USE para serem colados em suas correspondências.

III — Promover a organização de um quadro de mantenedores cujas contribuições serão voluntárias, mensais ou não.

IV — Promover a colocação de livros nos órgãos constitutivos da USE.

V — Promover a campanha de donativos em bens ou espécie.

VIII — Pelo DEPARTAMENTO SOCIAL E ARTÍSTICO

- Realização de solenidades condignas nas datas magnas do Espiritismo, de acordo com a relação previamente estabelecida e programada pela D.E.
- Catálogo das datas de fundação de sociedades espiritas e outras datas de interesse social, para efeito de congratulações e homenagens póstumas.
- Registro das efemérides espiritas para publicação no jornal da USE, servindo de elemento de informação, quando necessário.
- Recepcionar e prestar toda a assistência necessária a confrades visitantes, quando necessário, organizando-se previamente para este trabalho.
- Coordenação de elementos artísticos, por intermédio dos órgãos constitutivos da USE.
- Realização de, pelo menos, um festival artístico, com a colaboração de outros Departamentos, em prol dos objetivos da USE, tendo o máximo de cuidado na elaboração dos respectivos programas para que visem sempre a elevação moral e intelectual dos assistentes.

IX — Pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- Promover Concentrações Regionais e Metropolitanas dos dirigentes e professores dos Cursos de Evangelização para a Infância e a Juventude, para estudo e debates de assuntos relacionados com as finalidades desses Cursos.
- Promover a criação, em cada cidade-sede de C.R.E. e na Capital com a colaboração do C.M.E., de cursos para a preparação de professores para as escolas de Catecismo Espirita-Evangélico mantidas pelas Sociedades e Centros adesos à USE.
- Pugnar pela instalação de escolas de todas as modalidades e graus, traçando diretrizes de orientação pedagógica, fundamentadas no Espiritismo, visando à Evangelização.
- Elaborar trabalhos destinados à formação educacional, principalmente dos jovens e dos adolescentes.
- Catálogo as obras educacionais existentes no Estado, para fins de orientação e assistência.
- Reconstituir o SUB-DEPARTAMENTO DE ESPERANTO e manter por intermédio deste no «Unificação» o noticiário VIDA ESPERANTISTA, conferindo-se-lhe as tarefas previstas em planos anteriores.
- Regimentar o SUB-DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO DA CRIANÇA, conferindo-se-lhes as atribuições próprias, que integram este plano bienal.

São Paulo, 14 de setembro de 1960

USE

UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE S. PAULO

Diretoria Executiva

PAULO TOLEDO MACHADO — Secretário Geral

INDÚSTRIA SANSÃO S/A

Escritórios e Fábrica:

RUA DAS JUNTAS PROVISÓRIAS, 1027

Telefones (Vendas 63-2367

(Gerência) 63-5101 (Rêde Interna)

Caixa Postal, 12.345 — End. Teleg. "SANSÃO"

SÃO PAULO

Conselho Federativo Nacional

Órgão da Federação Espírita Brasileira

Súmula da ata da reunião ordinária, realizada em 5 de Novembro de 1960

A hora regimental, profere o presidente a prece inicial, declara abertos os trabalhos e manda ler a ata anterior, que é aprovada. Comentando fatos de interesse da Doutrina, o presidente lê uma carta do confrade dr. Natálio Ceccarino, acompanhada de uma cópia das «Conclusões» do Congresso Espírita Pan-Americano, realizado no México. No expediente é lida uma comunicação da Federação Paranaense sobre a realização, em janeiro próximo, da Confraternização de Orientadores Espíritas da Infância e Juventude, daquele Estado.

SÃO PAULO — O conselheiro Carlos Jordão da Silva comunica que a USE publicará, em «Unificação», o seu pensamento a respeito das Concentrações de Mocidades Espíritas.

RIO DE JANEIRO — O conselheiro comandante Walter de Souza Mascarenhas fala de suas observações pessoais sobre o movimento espírita nos Estados do Sul do Brasil e discorre sobre os planos das obras sociais projetados pela Federação Espírita Fluminense.

RIO GRANDE DO SUL — O representante, conselheiro Francisco Thiesen, fala sobre a realização, pela Federação Gaúcha, de Concentrações Espíritas em Santa Maria, Livramento, São Borja, Carazinho, Vacaria, Rio Grande e Porto Alegre, com assistência notável e excelentes resultados, e anuncia a realização, em janeiro vindouro, do Seminário Espírita, em Porto Alegre.

Após comentários do conselheiro Ismael Gomes Braga sobre o Congresso Espírita Internacional, realizado em Londres, é feita a prece final pelo representante da Federação Sergipana e encerrada a reunião, às 16 horas.

Quinzena de Kardec

A União Municipal Espírita de Bauru realizou de 16 a 31 de outubro último, a solenidade supra, que constou de palestras em homenagem ao insigne codificador do Espiritismo, proferidas pelos elementos da UME nos centros unificados da cidade.

Também no dia 3 de outubro este órgão da USE realizou uma solenidade, assinalando a efeméride do nascimento de Allan Kardec.

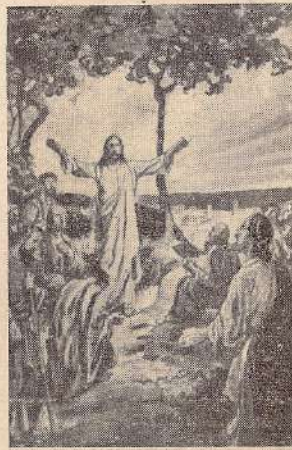
Todas as reuniões contaram com boa assistência, provando mais uma vez o interesse despertado no meio bauruense não só nossa consoladora doutrina, como o programa da UME em si mesmo.

Unificação é trabalho ordeiro, filho da ação de todos na preservação do Cristianismo Redivivo.

Unificação Espírita é a concretização do enunciado de Jesus quando afirma que seremos um só rebanho sob o cajado de um só Pastor. O Espiritismo nos une em torno do Senhor que por sua vez dirige nossos passos para os altos rumos.

A Unificação é fruto da agregação de forças dispersadas pelo personalismo e pelo egoísmo, milenares adversários do homem. Objetivando a causa comum a todos que é o triunfo do Espiritismo evangélico, racional e libertador nos corações humanos.

CRÔNICA EVANGÉLICA



A primeira análise parece que essas palavras de Jesus encerram sentimentos de intolerância e de menosprezo por determinados agrupamentos humanos e, é óbvio, serviram para justificar as perseguições e severos movimentos de repressão contra minorias religiosas no passado.

O Cristo foi enviado às ovelhas desgarradas de Israel e não poderia ter sido de outra forma. O povo judeu havia sido convenientemente preparado no decurso de vários séculos para receber em seu seio o Grande Missionário. A manutenção dos princípios monoteístas na estrutura religiosa do povo hebraico havia custado lágrimas e dores profundas e, é lógico que Israel era a nação que estava em melhores condições para o Messias nela desempenhar a sua missão de luz e de paz.

Dizendo aos apóstolos que não fossem aos pagãos não foi porque desdenhasse a sua conversão, o que seria pouco caridoso, mas teve em vista fazer a sementeira no seio de um povo que já havia sido preparado pelos profetas e por uma lei rígida, para receber sua palavra.

O advento do Nazareno numa comunidade politeísta demandaria um esforço muito maior, com muito menor possibilidade de êxito. Os apóstolos do Mestre, por sua vez, não eram portadores do preparo suficiente para um trabalho intensivo dessa ordem. Pois entre os gentios tudo estava por fazer.

É lógico que o Cristo tinha as suas vistas voltadas para toda a humanidade, pois a sua missão foi universal uma vez que abarcava todos os povos da Terra, porém, a tarefa de converter os gentios ficaria para um outro grande missionário que o Mestre faria suscitar no momento psicológico: Paulo de Tarso.

Esse ensinamento de Jesus pode ser aplicado aos adeptos e propagadores do Espiritismo. Os eternos céticos, os escarnecedores, os zombeteiros obstinados, os adversários interessados, não devem estar na cogitação primeira dos verdadeiros trabalhadores da seara. A semente para

Não vades para os gentios

«Não vades a caminho de gentios, nem entreis nas cidades dos Samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel. — E nos lugares onde fordes pregai dizendo que está próximo o reino dos céus.» (Mateus, Cap. X, v. 5-7)

produzir frutos tem que ser semeada na estação própria, após a devida preparação da terra. De nada adianta a sementeira feita em ambiente inóspito.

O Cristo nunca se importou em converter os grandes da Terra. Quando os fariseus lhe pediram um sinal do céu, para que pudessem crer Nêle, respondeu: «Nenhum sinal será dado a esta geração perversa e infiel.» Não estava na cogitação do Filho de Deus a conversão dos Pilatos, dos Herodes e dos imperantes da época. Preferia antes o Mestre buscar os Bartimeus, os Lázarus e as Madalenas.

Devemos procurar os novos prosélitos da Doutrina entre criaturas de boa vontade, que desejam a luz e nas quais possa ser encontrado um germe fecundo, sem perdermos tempo com os que recusam ver e compreender, aferando-se a um orgulho sistemático quando notam que há interesse na sua conversão.

Caifás perguntou a Jesus se «Ele era o Cristo, o Filho de Deus Vivo?», mas não se preocupou em abrir os olhos para se certificar da verdade que se encerrava em sua pergunta; Pilatos indagou do Messias «o que era a verdade», mas não se interessou o ponto de se inteirar de que ali estava o mais lídimo representante da Verdade.

Enquanto ao tempo de Jesus e em consequência da estreiteza e da materialidade das idéias da época tudo estava confinado; hoje as idéias são universais e tendem para a espiritualização. Enquanto o povo de Israel se julgava «eleito» e predestinado, na atualidade todos os povos estão sendo preparados para a luz que não é privilégio de nenhuma nação. Os gentios deixou de ser um povo para ser uma opinião encontrada por toda a parte e da qual a verdade triunfará paulatinamente, assim como o Cristianismo triunfou do paganismo e o Espiritismo triunfará de todos os núcleos que não estiverem fortemente escudados na Verdade revelada por Jesus Cristo.

Paulo Alves de Godoy

Instrue-te, para que possas andar por teu passo na vida, e transmite a teus filhos a instrução, que é o dote que não se gasta, direito que não se perde, liberdade que não se limita.

Coelho Neto

UNIFICAÇÃO

Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE
Redação: Rua S. Amaro, 362 - Cx. P. 3.946
Telefone: 37-8637 — São Paulo

Número avulso, Capital e Interior	5,00
Assinatura anual no Brasil	60,00
Assinatura anual no Exterior	80,00
Assinatura anual de simpatia	100,00
Assinatura anual de apêlo	200,00
Assinatura anual de amizade	500,00
Assinatura anual de benevolência	1.000,00

NOTICIÁRIO — Todos os órgãos da Use e entidades adesas devem enviar noticiário de suas atividades de maneira sempre resumida, bem informativa, sem comentários.

COLABORAÇÃO — Todos os confrades podem colaborar. Os trabalhos devem ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho de ofício.

Composto e Impresso na Gráfica Editora Linotype — Rua Mem de Sá, 172 - Tel.: 32-4348 - S. Paulo

Natal do Senhor

Mestre Amado e Generoso,
Nas bênçãos de Teu Natal,
Também nós Te recordamos
No campo espiritual.

E lembramos comovidos,
A noite ditosa e bela,
Em que surgiste, exaltando
A mangedoura singela.

Divino Pastor, nascias,
Na solidão da pobreza,
Santificando a humildade
Nas luzes da natureza.

E trabalhaste e sofreste
Para as vitórias da luz,
Desde a esperança do berço
As ironias da cruz.

E embora os Teus sacrifícios
Na lagrima, no suor,
A terra, Jesus, se veste
De angústia, miséria e dor.

Volta a nós, Pastor Sublime,
Que o redil da humanidade,
Se estende aos abismos negros
De ignorância e maldade.

As tuas ovelhas frágeis
Cansadas de sombra e guerra,
Atropelam-se assustadas,
Ao longo de toda a Terra!

As seitas religiosas,
Que ensinam a divisão,
Fomentam carnificinas
Envenenando a razão.

A ciência que extermina
Faz do mundo seu vassallo,
Enquanto a filosofia
Prega o bem sem praticá-lo.

Ó Senhor, dá-nos, de novo,
Fidelidade ao dever,
No dom da simplicidade,
No impulso de agradecer.

Que em Teu Natal, nós possamos
Recordar com mais fervor,
Teus exemplos de renúncia
E as tuas lições de amor.

Concede-nos, Mestre Amigo,
Nas lutas de redenção,
Nova fé, nova esperança
Ao templo do coração.

Casimiro Cunha.